



I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Desafios da Pós-Graduação em Educação
na articulação com a sociedade amazônica

COLTED & INL: AGENTES DE UM GOVERNO INTERVENCIONISTA (1965-1975)

Ana Luisa Baia Maia 1
Universidade do Estado do Pará (UEPA)
Belém - E-mail: < analuisabmaia1633@email.com >

Beatriz Moura Mendes 2
Universidade do Estado do Pará (UEPA)
Belém - E-mail: < beatrwzmendes@gmail.com >

GT - História da Educação da Amazônia

Introdução

O trabalho vigente encontra-se no campo da história da educação e tem como tema a história dos livros didáticos. Detemos como objetivo analisar a intervenção do Estado na produção de livros didáticos, com enfoque na disciplina de Educação Moral e Cívica (EMC), por meio da Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático (COLTED) e do Instituto Nacional do Livro (INL), no recorte de 1965 e 1975 devido a publicação dos exemplares analisados.

Nessa perspectiva, adotamos como problema de pesquisa interrogar sobre a maneira que se deu a intervenção estatal nos livros didáticos de EMC por meio da COLTED e INL. Com o intuito de responder esse questionamento, delimitamos como objetivos : a) analisar a legislação e os livros didáticos para compreender os ideais defendidos pelo Regime Militar por meio desses livros, b) identificarmos instrumentos metodológicos utilizados.

Para tanto, tomamos como abordagem metodológica a pesquisa documental, a qual "recorre a matérias que ainda não receberam tratamento analítico ou seja 'fontes primárias' (GONSALVES, 2001, p.32) dado que foi analisado criticamente legislação relacionada à Educação Moral e Cívica, a exemplo do Decreto-Lei N° 869/1969, da Constituição Brasileira de 24/01/1967; das Emendas Constitucionais no 1 de 17/10/69 e n° 2 de 30/10/69, do Decreto-Lei 869 de 12/09/69, da Lei 4.024 de 20/12/61 e do Decreto-lei n° 59.355/66. O Decreto número 58.653/66. Além disso, também analisamos alguns exemplares de livros didáticos da disciplina Educação Moral e Cívica, justamente com o intuito de "superar aquela ideia de que documento é apenas o escrito oficialmente" (Gonsalves, 2001, p. 32).





I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Desafios da Pós-Graduação em Educação na articulação com a sociedade amazônica

Assim como, realizamos também levantamento bibliográfico acerca da História dos Livros Escolares, da legislação educacional e da ditadura militar para fundamentar histórico. Para que então, tomássemos Carlos Fico (2004), no que tange o contexto e conceito de Ditadura Empresarial-Militar; Juliana Miranda Figueiras (2006, 2012), para nos embasamos acerca da COLTED, da disciplina educação moral e cívica e seus exemplares.

Nesse passo, Ana Lúcia G. de Farias (1989) e Choppin (2002), para embasar nossa análise dos livros. De mesmo modo com que nos apropriamos de Pierre BOURDIEU na perspectiva de fundamentação teórica, e utilização dos conceitos de dominação simbólica e os instrumentos de dominação.

Desenvolvimento

Historicamente, a matéria Educação Moral e Cívica surgiu no Brasil durante o início da República, dentro dos debates educacionais visando formar um cidadão moralmente cívico e consolidar o regime, pois como ilustra Filgueiras (2006) “a educação cívica e moral era a base da formação do cidadão republicano [...] consistia em localizar o cidadão em relação ao Estado e à organização política” (p. 23). Toda essa movimentação se deu pelo desejo de um sentimento nacionalista forte por parte da elite brasileira. Para tanto, “a educação cívica deveria promover a formação do caráter nacional, e isso a vinculava à educação moral, pois a noção dos deveres cívicos era o mais alto grau da moral” (Filgueiras, 2006, P. 24, Apud Souza, 1988b, p. 33)

Já na realidade ditatorial, a disciplina Educação Moral e Cívica tornou-se obrigatória em todos os anos escolares no ano de 1969, por meio do Decreto-Lei Nº 869. Ela tinha como objetivo

Preparar os cidadãos para o exercício das atividades cívicas voltadas ao patriotismo e ao caráter almejando o bem comum; fortalecer o espírito democrático com uma maneira de protegê-lo de ideologias materialistas e adversas aos interesses nacionais (Brasil, 1969, Art. 2º).

Portanto, fica visível que a disciplina de EMC tinha o intuito de atender os ideais nacionalistas do governo militar, como também os valores da elite brasileira, a exemplo da “formação das crianças, adolescentes e jovens, para serem cidadãos





I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Desafios da Pós-Graduação em Educação na articulação com a sociedade amazônica

livres, responsáveis e solidários”, dado esse que constava como fito direcionado aos professores em um dos exemplares analisados da disciplina.

Considerações finais

Ao final deste estudo, salientamos que os livros didáticos foram utilizados como um aparelho de disseminação dos ideais e valores militares e da classe dominante, já que detinham de variados símbolos em sua composição com o intuito de criar um sentimento de amor, devoção e obediência à Pátria.

Sendo assim, torna-se imprescindível pontuar que os conteúdos presentes nos livros de Educação Moral e Cívica vieram por justificar a permanência da Ditadura Empresarial-Militar de tal forma que até os dias atuais podemos observar discursos favoráveis ao retorno da Ditadura. Como também, fortaleceu o discurso do trabalho em prol da Nação.

Palavras-chave: COLTED. INL. Ditadura Empresarial-Militar. Livros didáticos.

Referências

BRASIL. **Decreto-lei nº 869, de 12 de setembro de 1969.** Dispõe sobre a inclusão da Educação Moral e Cívica como disciplina obrigatória, nas escolas de todos os graus e modalidades, dos sistemas de ensino no País, e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei-869-12-setembro-1969-375468-publicacaooriginal-1-pe.htm>. Acesso em: 10 maio 2023

CHOPPIN, Alain. **História dos livros e das edições didáticas:** sobre o estado da arte. Educação e pesquisa, 2004, 30: 549-566.

DE FARIA, A. L. G. **Ideologia no livro didático.** 8º ed. São Paulo: Cortez Editora, 1989. FICO, C.. Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 24, nº 47, p.29-60, 2004.

FICO, Carlos. **Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar.** Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 24, nº 47, p.29-60 -2004.





I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Desafios da Pós-Graduação em Educação
na articulação com a sociedade amazônica

FILGUEIRAS, J. M. **As políticas para o livro didático durante a ditadura militar:**a COLTED e a FENAME. Hist. Educ. (Online): Porto Alegre, v. 19, n.º 45, p. 85-102, jan./abr., 2015.

FILGUEIRAS, J. M.. **A educação moral e cívica e sua produção didática:** 1969-1993. Orientador: Prof. Dr. Kazumi Manakata. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006

